Introdução à Programação de Computadores para Biologia

Manipulação de arquivos

Input & Output (I/O)

Aula 08

https://tttorres.github.io/introprog2024/

ESTRUTURAS DE CONTROLE - LOOPS

for, foreach, while

1. *for*

```
for (inicializacao, teste, modificacao) {
   bloco de comandos
}
```

2. foreach

```
foreach $escalar(@array) {
   bloco de comandos
}
```

3. while

```
while (teste) {
   bloco de comandos
}
```

ESTRUTURAS DE CONTROLE

Repetição

Problema:

Encontrar um valor específico num hash.

ESTRUTURAS DE CONTROLE - LOOPS

REVISÃO

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como pokemon.pl
- 4. Copiar exemplo01 da página da disciplina.
- 5. Completar o script.

ESTRUTURAS DE CONTROLE - REVISÃO

#Exemplo01; script: pokemon.pl

```
#!usr/bin/perl
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur",
              "Charmander", "Charmeleon",
              "Squirtle", "Wartortle",
              "Pikachu", "Raichu");
$pokemon = "Pikachu";
# usando for
# usando while
# usando foreach
# sem usar loops
exit;
```

```
#!usr/bin/perl
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur",
               "Charmander", "Charmeleon", "Squirtle", "Wartortle",
               "Pikachu", "Raichu");
$pokemon = "Pikachu";
# usando for
@chaves = keys(%evolution);
$numTotal = @chaves;
print "\nExemplo 01 (for):\n";
for ( $i = 0; $i < $numTotal; $i++ ) {</pre>
   if ($chaves[$i] eq $pokemon) {
      print "Encontrado: $pokemon \-\> $evolution{$pokemon}\n";
exit;
```

```
#!usr/bin/perl
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur",
               "Charmander", "Charmeleon", "Squirtle", "Wartortle",
               "Pikachu", "Raichu");
$pokemon = "Bulbasaur";
# usando for
@chaves = keys(%evolution);
$numTotal = @chaves;
print "\nExemplo 01 (for):\n";
for ( $i = 0; $i < $numTotal; $i++ ) {</pre>
   if ($chaves[$i] eq $pokemon) {
      print "Encontrado: $pokemon \-\> $evolution{$pokemon}\n";
      last;
}
exit;
```

ESTRUTURAS DE CONTROLE

Repetição

Problema:

Como informar que o elemento não foi encontrado?

```
#!usr/bin/perl
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur",
               "Charmander", "Charmeleon", "Squirtle", "Wartortle",
               "Pikachu", "Raichu");
$pokemon = "Bulbasur";
# usando for
@chaves = keys(%evolution);
$numTotal = @chaves;
$encontrado = 0;
print "\nExemplo 01 (for):\n";
for ( $i = 0; $i < $numTotal; $i++ ) {</pre>
   if ($chaves[$i] eq $pokemon) {
      print "Encontrado: $pokemon \-\> $evolution{$pokemon}\n" ;
      $encontrado = 1;
      last;
}
unless ($encontrado) {
        print "Pokemon \"$pokemon\" nao encontrado\n";
}
exit;
```

```
#!usr/bin/perl
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur",
               "Charmander", "Charmeleon", "Squirtle", "Wartortle",
               "Pikachu", "Raichu");
$pokemon = "Bulbasaur";
# usando foreach
@chaves = keys(%evolution);
$encontrado = 0;
print "\nExemplo 01 (foreach):\n";
foreach $nome (@chaves) {
   if ($nome eq $pokemon) {
      print "Encontrado: $pokemon \-\> $evolution{$pokemon}\n" ;
      $encontrado = 1;
      last;
}
unless ($encontrado) {
        print "Pokemon \"$pokemon\" nao encontrado\n";
}
exit;
```

```
#!usr/bin/perl
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur",
               "Charmander", "Charmeleon",
               "Squirtle", "Wartortle", "Pikachu", "Raichu");
$pokemon = "Bulbasaur";
# usando while
@chaves = keys(%evolution);
$encontrado = 0;
print "\nExemplo 01 (while):\n";
while (@chaves) {
   $nome = shift(@chaves);
   if ($nome eq $pokemon) {
      print "Encontrado: $pokemon \-\> $evolution{$pokemon}\n" ;
      $encontrado = 1;
      last;
}
unless ($encontrado) {
        print "Pokemon \"$pokemon\" nao encontrado\n";
}
exit;
```

```
#!usr/bin/perl
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur",
               "Charmander", "Charmeleon", "Squirtle", "Wartortle",
               "Pikachu", "Raichu");
$pokemon = "Bulbasaur";
# sem loops
print "\nExemplo 01 (sem loops):\n";
if ($evolution{$pokemon}) {
   print "Encontrado: $pokemon \-\> $evolution{$pokemon}\n" ;
} else {
   print "Pokemon \"$pokemon\" nao encontrado\n";
}
exit;
```

HARDCODING

Script: pokemon.pl

```
#!usr/bin/perl
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur", "Charmander", "Charmeleon",
               "Squirtle", "Wartortle",
               "Pikachu", "Raichu");
$pokemon = "Bulbasaur";
# sem loops
print "\nExemplo 01 (sem loops):\n";
if ($evolution{$pokemon}) {
   print "Encontrado: $pokemon \-\> $evolution{$pokemon}\n" ;
} else {
   print "Pokemon \"$pokemon\" nao encontrado\n";
}
exit;
```

STDIN

Script: pokemon.pl

Modificar o exemplo01 para solicitar a informação ao usuário.

No terminal:

TatianasMacBook:~ tatiana\$ perl pokemon.pl

Qual o Pokemon desejado? Pikachu

Pikachu -> Raichu

STDIN

Script: pokemon.pl

Modificar o exemplo01 para solicitar a informação ao usuário.

No terminal:

```
print "\nQual o Pokemon desejado?\n";

$infoUsuario = <STDIN>;
chomp $infoUsuario ;

if ($evolution{$infoUsuario}) {
   print "$infoUsuario} \-\> $evolution{$infoUsuario}\n";
} else {
   print "Não encontrado\n";
}

exit;
```

Argumentos do script

Os argumentos podem ser passados para o script na própria linha de comando:

TatianasMacBook:~ tatiana\$ perl script.pl arg1 arg2 arg3

Argumentos do script

Os argumentos podem ser passados para o script na própria linha de comando:

```
TatianasMacBook:∼ tatiana$ perl script.pl arg1 arg2 arg3
```

No script, Perl transforma os argumentos em um array, @ARGV:

```
# A variavel @ARGV (ARGument Values)

print "$ARGV[0]\n"; #imprime o primeiro argumento
print "$ARGV[1]\n"; #imprime o segundo argumento

# ...

print "$ARGV[$#ARGV]\n"; #imprime o ultimo argumento
```

Argumentos do script

Script: notas.pl

```
#!/usr/bin/perl

$E = 8;
$M = 9;
$H = 10;

$nota_final = ((2*$E)+(3*$M)+(5*$H))/10;

if ($nota_final >= 5) {
    print "Nota: $nota_final, Aluno aprovado.\n";
} else {
    print "Nota: $nota_final, Aluno reprovado.\n";
}

exit;
```

Argumentos do script

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como notas.pl
- 4. Copiar exemplo02 da página da disciplina.

Argumentos do script

Script: notas.pl

```
#!/usr/bin/perl
E = ARGV[0];
M = ARGV[1];
$H = $ARGV[2];
snota_final = ((2*$E)+(3*$M)+(5*$H))/10;
if ($nota_final >= 5) {
   print "Nota: $nota_final, Aluno aprovado.\n";
} else {
   print "Nota: $nota_final, Aluno reprovado.\n";
}
exit;
```

Argumentos do script

Passando o argumento para o script

TatianasMacBook:~ tatiana\$ perl notas.pl 8 9 10 Nota: 9.3, Aluno aprovado.

Argumentos do script

Passando o argumento para o script

```
TatianasMacBook:~ tatiana$ perl notas.pl 8 9 10
Nota: 9.3, Aluno aprovado.
```

No script, Perl transforma os argumentos em um array, @ARGV:

```
print "$ARGV[0]\n"; #imprime valor 8
print "$ARGV[1]\n"; #imprime valor 9
print "$ARGV[2]\n"; #imprime valor 10
```

Argumentos do script

Script: notas.pl

```
#!/usr/bin/perl
(\$E, \$M, \$H) = @ARGV;
snota_final = ((2*$E)+(3*$M)+(5*$H))/10;
if ($nota_final >= 5) {
   print "Nota: $nota_final, Aluno aprovado.\n";
} else {
   print "Nota: $nota_final, Aluno reprovado.\n";
exit;
```

Argumentos do script

Modificar o #exemplo01, pokemon.pl para o seguinte input/output:

```
MacBook:∼ tatiana$ perl pokemon.pl Pikachu Bulbasaur
```

Pikachu -> Raichu

Bulbasaur -> Ivysaur

Argumentos do script

Exemplo01: pokemon.pl

```
#!usr/bin/perl
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur",
                "Charmander", "Charmeleon",
               "Squirtle", "Wartortle", "Pikachu", "Raichu");
foreach $pokemon(@ARGV) {
   if ($evolution{$pokemon}) {
       print "$pokemon\=$evolution{$pokemon}\n\n";
   }
}
exit;
```

Argumentos do script

Exemplo01: pokemon.pl

Modificar o **#exemplo01**, para que, caso o nome não esteja presente, ele imprima NA

MacBook:∼ tatiana\$ perl pokemon.pl Pikachu Caterpie

Pikachu = Raichu

Caterpie = NA

Argumentos do script

Exemplo01: pokemon.pl

```
#!usr/bin/perl
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur",
               "Charmander", "Charmeleon",
               "Squirtle", "Wartortle", "Pikachu", "Raichu");
foreach $pokemon(@ARGV) {
   if ($evolution{$pokemon}) {
       print "$pokemon\=$evolution{$pokemon}\n\n";
   } else {
      print "$pokemon\=NA\n\n";
   }
}
exit;
```

Teste de argumentos

Script: notas.pl

```
#!/usr/bin/perl
(\$E, \$M, \$H) = @ARGV;
snota_final = ((2*$E)+(3*$M)+(5*$H))/10;
if ($nota_final >= 5) {
   print "Nota: $nota_final, Aluno aprovado.\n";
} else {
   print "Nota: $nota_final, Aluno reprovado.\n";
exit;
```

Teste de argumentos

Passando o argumento para o script

TatianasMacBook:~ tatiana\$ perl notas.pl 8 9 Nota: 4.3, Aluno reprovado.

Teste de argumentos

Script: notas.pl

```
#!/usr/bin/perl
unless ($#ARGV == 2) {
   die "Usage: $0 Nota_P1 Nota_P2 Nota_P3\n";
(\$P1, \$P2, \$P3) = @ARGV;
nota_final = ((3.5*$P1)+(4.5*$P2)+(2*$P3))/10;
if ($nota_final >= 5) {
   print "Nota: $nota_final, Aluno aprovado.\n";
} else {
   print "Nota: $nota_final, Aluno reprovado.\n";
}
exit;
```

Teste de argumentos

Exemplo01: pokemon.pl

Modificar o **#exemplo01**, para que, se não for informado NENHUM argumento, o programa restorne a mensagem de ajuda

MacBook:~ tatiana\$ perl pokemon.pl

Usage: pokemon.pl nome_1 nome_2 nome_n

Teste de argumentos

Exemplo01: pokemon.pl

```
#!usr/bin/perl
unless(@ARGV) {
        die "Usage: $0 nome_1 nome_2 nome_n\n";
}
%evolution = ("Bulbasaur", "Ivysaur",
              "Charmander", "Charmeleon",
              "Squirtle", "Wartortle",
              "Pikachu", "Raichu");
foreach $pokemon(@ARGV) {
   if ($evolution{$pokemon}) {
      print "$pokemon\=$evolution{$pokemon}\n";
   } else {
      print "$pokemon\=NA\n";
}
exit;
```

ENTRADA E SAÍDA DE DADOS

Hardcoding

Script: loops.pl

```
@seqs = ("ATGGCGTAGATCG", "TAAGCCCCGGTATATTTGACCCCGAT", "
$seqs = @seqs; #numero de elementos do array
print "Numero de sequencias = $seqs\n";
foreach $seq (@seqs) {
   $tamanho += length($seq);
$media = $tamanho/$seqs;
print "Media de tamanho = $media\n";
exit;
```

ENTRADA E SAÍDA DE DADOS

Arquivos

- Comando open()
- filehandle

No script:

```
open(FILEHANDLE, filename);
```

Na linha de comando:

```
Darwin:~ Tatiana$ perl files.pl ~/seq/dmel-gene.fasta
```

ENTRADA E SAÍDA DE DADOS

Arquivos

- Comando open()
- filehandle

No script:

```
#!usr/bin/perl
unless(@ARGV) {
    die "Usage: $0 filename \n";
}
$input = $ARGV[0];
open(INPUT, $input);
exit;
```

Arquivos

- Comando open()
- filehandle

No script:

```
#!usr/bin/perl
unless(@ARGV) {
    die "Usage: $0 filename \n";
}
$output = $ARGV[0];
open(OUTPUT, $output);
exit;
```

Arquivos

Na linha de comando:

```
Darwin:~ Tatiana$ perl files.pl input.txt output.txt
```

No script:

```
$input = $ARGV[0];
$output = $ARGV[1];

open(INPUT, $input);
open(OUTPUT, $output);
```

Input & Output

```
#!usr/bin/perl
sinput = sARGV[0];
soutput1 = sARGV[1];
soutput2 = sARGV[2];
open(INPUT, "<$input");</pre>
open(OUTPUT1, ">$output1");
open(OUTPUT2, ">>$output2");
close INPUT
close OUTPUT1;
close OUTPUT2;
exit;
```

Input & Output

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como arquivos.pl
- 4. Copiar exemplo03 da página da disciplina.

Input & Output

Script: arquivos.pl

```
#! usr/bin/perl
$output1 = $ARGV[0];
soutput2 = sARGV[1];
open(OUTPUT1, ">$output1");
open(OUTPUT2, ">>$output2");
print OUTPUT1 "Escrevendo no arquivo 1\n";
print OUTPUT2 "Escrevendo no arquivo 2\n";
close OUTPUT1;
close OUTPUT2;
exit;
```

Input & Output

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como arquivos.pl
- 4. Copiar exemplo03 da página da disciplina.
- 5. Executar o script duas vezes.

Darwin:~ tatiana\$ perl arquivos.pl out1.txt out2.txt

6. Verificar o conteúdo dos arquivos out1.txt e out2.txt

Saídas

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como saidas.pl
- 4. Copiar exemplo04 da página da disciplina.
- 5. Executar saidas.pl

Saídas

Script: saidas.pl

```
#!usr/bin/perl

$output = $ARGV[0];
open(OUTPUT, ">$output");
print OUTPUT "Escrevendo no arquivo usando OUTPUT\n";

print "Onde estou escrevendo sem filehandle?\n";
print STDERR "Onde estou escrevendo com STDERR?\n";
print STDOUT "Onde estou escrevendo com STDOUT?\n";

close OUTPUT;
exit;
```

Saídas

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como saidas.pl
- 4. Copiar exemplo04 da página da disciplina.
- 5. Executar saidas.pl
- 6. Executar saidas.pl novamente da seguinte forma:

Darwin:~ tatiana\$ perl saida.pl out.txt >direcionado.txt

Teste de arquivos

Executar saidas.pl novamente da seguinte forma:

Darwin:~ tatiana\$ perl saida.pl ~/inexistente/out.txt

Teste de arquivos

Script: saidas.pl

```
#!usr/bin/perl
$output = $ARGV[0];
unless(open(OUTPUT, ">$output")) {
   print STDERR "Nao foi possivel abrir $output\n";
}
print OUTPUT "Escrevendo no arquivo usando OUTPUT\n";
print "Onde estou escrevendo sem filehandle?\n";
print STDERR "Onde estou escrevendo com STDERR?\n";
print STDOUT "Onde estou escrevendo com STDOUT?\n";
close OUTPUT;
exit;
```

Teste de arquivos

Script: saidas.pl

```
#!usr/bin/perl

$output = $ARGV[0];

open(OUTPUT, ">$output") || die "Nao foi possivel abrir $output\n";

print OUTPUT "Escrevendo no arquivo usando OUTPUT\n";

print "Onde estou escrevendo sem filehandle?\n";
print STDERR "Onde estou escrevendo com STDERR?\n";
print STDOUT "Onde estou escrevendo com STDOUT?\n";

close OUTPUT;
exit;
```

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como entrada.pl
- 4. Copiar exemplo05 da página da disciplina.

Entrada de dados

Script: entrada.pl

```
#!usr/bin/perl

$input = $ARGV[0];
$output = $ARGV[1];

open(SEQ, "<$input") || die "Nao foi possivel abrir o arq $input\n";
open(OUT, ">$output") || die "Nao foi possivel abrir o arq $output\n"
while (<SEQ>) {
    print OUT $_;
}
close SEQ;
exit;
```

Entrada de dados

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como entrada.pl
- 4. Copiar exemplo05 da página da disciplina.
- 5. Baixar o arquivo dmel-gene-r5.45.fasta.
- 6. Executar entrada.pl da seguinte forma:

Darwin:~ tatiana\$ perl entrada.pl dmel-gene-r5.45.fasta saida.txt

- 1. O que o script faz?
- 2. O que faz o operador <>?
- 3. O que é a variável \$_?

```
#!usr/bin/perl

$input = $ARGV[0];
$output = $ARGV[1];

open(SEQ, "<$input") || die "Nao foi possivel abrir o arq $input\n";
open(OUT, ">$output") || die "Nao foi possivel abrir o arq $output\n"
while (<SEQ>) {
    print OUT $_;
}

close SEQ;
exit;
```

- 1. O que o script faz?
- 2. O que faz o operador <>?
- 3. O que é a variável \$_?

```
#!usr/bin/perl

$input = $ARGV[0];
$output = $ARGV[1];

open(SEQ, "<$input") || die "Nao foi possivel abrir o arq $input\n";
open(OUT, ">$output") || die "Nao foi possivel abrir o arq $output\n"
while ($line = <SEQ>) {
    print OUT $line;
}

close SEQ;
exit;
```

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como contar_linhas.pl
- 4. Faça um script em Perl para contar o número de linhas do arquivo sequencias.fasta
- 5. Confirme o resultado do seu script com o comando we do unix.

Entrada de dados

Script: contar_linhas.pl

```
#!usr/bin/perl
sinput = sARGV[0];
open(SEQ, "<$input") || die "Nao foi possivel abrir $input\n";</pre>
$i = 0;
while (<SE0>) {
   ++$i;
print "0 arquivo $input tem $i linhas.\n"
close SEQ;
exit;
```

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como contar_linhas.pl
- 4. Faça um script em Perl para contar o número de linhas do arquivo sequencias.fasta
- 5. Confirme o resultado do seu script com o comando wc do unix.
- 6. Modifique o script contar_linhas.pl para contar o número de sequências e não o número de linhas.
- 7. Confirme o resultado do seu script com o comando grep.

Entrada de dados

Script: contar_linhas.pl

```
#!usr/bin/perl
sinput = sARGV[0]
open(SEQ, "<$input") || die "Nao foi possivel abrir $input\n";</pre>
$i = 0;
while (<SE0>) {
    @line = split //, $_;
    if ($line[0] eq "\>") {
        ++$i;
}
print "0 arquivo $input tem $i sequencias.\n";
close SEQ;
exit;
```

- 1. No Geany, File > New File.
- 2. File > Save as...
- 3. Gravar arquivo como contar_linhas.pl
- 4. Faça um script em Perl para contar o número de linhas do arquivo sequencias.fasta
- 5. Confirme o resultado do seu script com o comando wc do unix.
- 6. Modifique o script contar_linhas.pl para contar o número de sequências e não o número de linhas.
- 7. Confirme o resultado do seu script com o comando grep.
- 8. Mofique o script contar_linhas.pl para criar um array com o nome das sequencias.

```
#!usr/bin/perl
sinput = sARGV[0];
open(SEQ, "<$input") || die "Nao foi possivel abrir $input\n";</pre>
$i = 0;
@names = "";
while (<SEQ>) {
    chomp($_);
    @line = split //, $_;
    if ($line[0] eq "\>") {
        $names[$i] = $_;
}
print "@names\n"
close SEQ;
exit;
```